

## Referências bibliográficas

ALLWRIGHT, D. & BAILEY, K. (1991). *Focus on the Language Classroom: An Introduction to Classroom Research for Language Teachers*, p. 65-7, Cambridge: Cambridge University Press.

ALMEIDA, Ricardo Luiz T. (2005). *A educação formal e as metáforas do conhecimento: a busca de transformações nas concepções e práticas pedagógicas*. Ciências & Cognição; Ano 02, Vol. 06, nov/2005. Disponível em [www.cienciasecognição.org](http://www.cienciasecognição.org).

ARROJO, Rosemary (org.) (1992). *O signo desconstruído*. Pontes, São Paulo.

\_\_\_\_\_ (1992b). “Compreender x interpretar e a questão da tradução”. In Rosemary Arrojo (org.). *O signo desconstruído*. Pontes, São Paulo.

ARROJO, Rosemary e RAJAGOPALAN, Kanavillil (1992). “A noção de literalidade: metáfora primordial. In Rosemary Arrojo (org.). *O signo desconstruído*. Pontes, São Paulo.

\_\_\_\_\_ (1992b) “O ensino de leitura e a escamoteação da ideologia”. In Rosemary Arrojo (org.). *O signo desconstruído*. Pontes, São Paulo.

BECHARA, Evanildo. (2001). *Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?* Ática, São Paulo.

Caderno do I Colóquio de Leitura do Centro-Oeste (1997) *O livro didático de língua portuguesa em questão: o caso da compreensão de texto*. Goiânia, Universidade Federal de Goiás, pp. 38-71.

CARNEIRO, Agostinho Dias (2002). *Redação em construção*. Editora Moderna, São Paulo.

CARVALHO, André Ferreira. (1995) *Português hoje: a comunicação viva*. Editora Lê, Belo Horizonte.

CUNHA, Celso (1998). *Uma política do idioma*. Nova Fronteira, Rio de Janeiro.

DIONÍSIO, Ângela Paiva (2005). *O Livro didático de português*. Lucerna, Rio de Janeiro.

DIONÍSIO, Ângela Paiva & BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). (2001) *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna.

FARLA, Ana Lúcia G. de (1987). *Ideologia do livro didático*. Editora Autores Associados, São Paulo.

FIORIN, Luiz José; SAVIOLI, Francisco Platão (2002). *Lições de texto: leitura e redação*. Ática, São Paulo.

GERALDI, João Wanderlei (org.) (2001). *O texto na sala de aula*. Ática, São Paulo.

GRIGOLETTO, Marisa. “A constituição do sentido em teorias de leitura e a perspectiva desconstrutivista” In Arrojo, Rosemary (org.). *O Signo desconstruído*. Pontes, São Paulo.

GUBA, E. G. & LINCOLN, Y. S. (1994). *Competing Paradigms in Qualitative Research*. In: *Handbook of Qualitative Research*, ED. N. K. Denzin e Y. S. Lincoln, p. 105-17. Thousand Oaks: SAGE. Publications.

KRAMER, Sonia (2002). *Por entre as pedras: arma e sonho na escola*. Ática, São Paulo.

LAKOFF, G. e JOHNSON, M. (2002[1980]). *Metáforas da vida cotidiana*. Trad.: Grupo de Estudos da Indeterminação e da Metáfora. Campinas-SP: Mercado das Letras; São Paulo: Educ.

\_\_\_\_\_. (1999) *Philosophy in the Flesh: The Embodied Mind and its Challenge to Western Thought*. New York: Basic Books. 624p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; PINTO, Ricardo Lopes (2001). *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Atlas, São Paulo.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. “Compreensão de texto: algumas reflexões”. In Dionísio, Ângela Paiva & Bezerra, Maria Auxiliadora (orgs.). *O Livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. (org.) (1988). *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez; Campinas: UNICAMP.

Parâmetros Curriculares Nacionais (1998): terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF.

RAJAGOPALAN, Kanavillil (1992). “O conceito de interpretação em lingüística: seus alicerces e seus desafios”.

REDDY, M. J. (2000). *A metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem*. Tradução: Ilesca Holsback, Fabiano B. Gonçalves, Marcela Migliavacca e Pedro M. Garcez, P.M. (org.). Cadernos de Tradução do Instituto de Letras nº 9, Porto Alegre: UFRS.

SCHERRE, Maria Marta Pereira (1996). *Pesquisa & ensino da língua: contribuições da Sociolingüística*. UFRJ/CNPQ, Rio de Janeiro.

SILVA, Augusto Soares da (1992). *Metáfora, metonímia e léxico*, Diacrítica 7 (Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho), pp.313-330.

TORRES, Regina C. Wenzel (2003) *A personificação no texto acadêmico-formal*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Juiz de Fora.

VEREZA, Solange. (2001). NOTAS SOBRE LIVROS/ BOOKNOTES: LAKOFF, G. & M. JOHNSON (1999) *Philosophy in the Flesh: The Embodied Mind and its Challenge to Western Thought*. New York: Basic Books. 624p. DELTA, vol. 17, no. 1.

## ANEXO: Trechos examinados das AICs

Adotamos aqui terminologia própria, para identificação dos dados observados. No final de cada enunciado, utilizamos essa indicação a ser compreendida da seguinte forma:

L – abreviação da palavra livro.  
 Algarismos romanos (I, II, III, IV) – indicam a coleção.  
 Algarismos arábicos – indicam a série.  
 / - barra de separação  
 Algarismos arábicos – indicam a(s) página(s).

1) *Mas fui pegando intimidade com as palavras. E quanto mais íntimas a gente ficava, menos eu ia me lembrando de consertar o telhado ou de construir novas casas.*  
 “Mas fui pegando intimidade com as palavras”. O que significa essa frase? Que mudanças aconteceram a partir disso? [LI5/7-8]

2) Que sentidos podem ser atribuídos a essa frase? “De casa em casa eu fui descobrindo mundos”. [LI5/7-8]

3) De que maneira o livro proporciona a descoberta do mundo? [LI5/7-8]

4) O que significa esta frase? “...Fui crescendo e derrubei telhados”. [LI5/7-8]

5) O Trabalho do escritor

Sempre achei que escrever é tão natural como voar, isto é, tão simples como é fácil para um pássaro abrir asas e perceber os caminhos do espaço. Mas nenhum pássaro sai voando assim que nasce. Há todo um aprendizado até o primeiro dia. Depois, então, a gente começa a compreender que não se escreve por escrever. Além daquele impulso que vem de dentro, quando vemos um remanso ou quando ouvimos o marulhar de um regato, ou ainda quando amamos, é preciso entender as palavras, disciplinar as frases, ouvir em silêncio aquele poema aparentemente morto no papel, ou aquela história com personagens imobilizadas na folha onde botamos sempre, afinal de contas, uma gota de nosso sangue, o alento de nossa alma. Só aí, depois de aparar as arestas, de cortar os excessos, de espichar o exíguo, então o poema vibra, os versos ficam iluminados, nossa história vive, as personagens andam, falam, choram, amam, lutam. MEDAUAR, J. O trabalho do escritor. In: Silva, D. Setecentos Setencandos. São Paulo: FTD, v.2, p.33.

Você deve ter observado que as palavras não possuem uma única acepção, um único significado. Que critério você usou para determinar o significado delas no texto? [LI5/20]

6) Que diferentes sentimentos o primeiro cartão provocou em Marta? [LI5/26]

7) Texto: 1 – ALTMAN, F. O Brasil de Central do Brasil, Época, Globo. São Paulo, ano 1, p.76 – 8, 1º fev. 1999. Cultura Texto: 2 – MESQUITA, C. Narradores de um Brasil Perdido: Página, Editora da Palavra, Belo Horizonte, p. 46, 1998. Ambos os textos

falam sobre filmes inspirados em histórias reais. Cite os nomes dos filmes aos quais esses trechos se referem. Conhece algum dos dois? [LI5/45]

8) Descrição Abreviada da Atividade:

Texto: Shimizu, H. Como usar melhor o e-mail. Época, Globo, São Paulo, ano 1, nº 47, p.57 – 8, 12 abr. 1999. Ciência e tecnologia

Gênero: Prosa

O texto “Como usar melhor o e-mail” utilizou, como você já viu, quadrinhos para separar uma instrução da outra. Qual foi a finalidade do autor? [LI5/58]

9) Os textos instrucionais apresentam uma organização lógica. Essa ordem pode obedecer:

- a - uma seqüência cronológica – um passo só pode ser feito depois de outro;
- b – a um agrupamento de atividades comuns [...]
- c – ao critério do nível de dificuldade [...] [LI5/69]

10) Qual dos textos estabelece maior cumplicidade com o leitor? Que recurso ele utiliza para isso? [LI5/59]

11)

Duas peruas conversando:

- Meu marido não anda mais bebendo!
- Que maravilha, transmita-lhe meus parabéns!
- Parabéns, Por quê?
- Ué! Ele não parou de beber?
- Não, agora ele só bebe sentado!

Quais os diferentes significados dados às palavras? [LI5/103]

12) O que sugerem essas duas palavras na tira de Chiquinha? [LI5/115]

13) Que palavras dos subtítulos ou antetítulos permitiram que você fizesse essas relações? [LI5/136]

14) Um(a) aluno(a) ou professor vai contar uma história. Preste bastante atenção. Em seguida, reproduza essa história por escrito, com suas palavras. [LII5/14]

15) O texto não afirma claramente, mas podemos deduzir que Flitwick é um professor. Identifique o trecho do texto que justifica essa afirmativa. [LII5/54-58]

16) AZEVEDO, R. Dezenove poemas desengonçados. São Paulo, Ática, 1999. “A leitura é muito mais/ do que decifrar palavras./ Quem quiser parar pra ver/ Pode até se surpreender. [...] Vai ler nas folhas do chão.../... e na pele da pessoa [...]”. O poema sugere que é possível “ler na pele da pessoa”. Converse com um colega: como se pode ler algo na pele de uma pessoa? [LIII5/10-12]

17) Leia atentamente: “[...] *P-A-N-E, PA-NE, PANE*. E via, enquanto lia, a colheita das espigas e a roda do moinho girando para fazer a farinha, e as mãos das mulheres amassando o pão, e o pão sendo cozido nos fornos de barro e sendo comido quentinho na hora de sair do fogo. *PANE, PANE, PANE*... E quem dizia que eu sentia mais fome?...” Copie no caderno um trecho do texto semelhante a esse, em que uma palavra desperta a imaginação da menina, provocando nela a “visão” de uma cena completa. [LIII5/24-26]

- 18) Procure no dicionário os diferentes significados das palavras arribar e modelo e registre-os no caderno. Os significados encontrados são os mesmos fornecidos no texto da propaganda? [LIII5/24-26]
- 19) O texto que você acabou de ler conta uma história que a autora Betty Mindlin ouviu dos índios caiapós e resolveu registrar por escrito. [LIII5/80-82]
- 20) A palavra daqueles associada à palavra dia sugere que o leitor sabe de que tipo de dia se trata. Que tipo de dia é esse? [LIII5/244]
- 21) Texto: Luis Fernando Veríssimo. O santinho, 1991. A autora utilizou uma crônica cujo título é: Diamante. O diamante descreve um assunto ou conta uma história? [LIV5/5-10]
- 22) O texto diz que um dos ratinhos não ia “entregar os pontos” (linha 48). O que entendeu com isso? [LIV5/82]
- 23) Se a fábula ilustra o comportamento dos homens, que espécie de pessoas os camundongos estão representando? [LIV5/82]
- 24) O texto de Monteiro Lobato demonstra simpatia pela cigarra. Extraia o trecho que comprova essa afirmação. [LIV5/88]
- 25) Na sua opinião, qual é o texto menos tolerante com a cigarra? [LIV5/88]
- 26) “Infelizmente, os povos do mundo ainda guerreiam demais. Tudo guerra suja. Não há guerra limpa. Sempre quem guerreia está querendo tirar alguma coisa do outro, que não quer entregar. Nesse mundo, só os índios do Xingu conseguiram conquistar a paz: substituíram as guerras entre as tribos de lá pelo esporte. Fazem grandes festivais, em que juntam índios de várias línguas diferentes para disputarem na luta de Huka-huka, uma espécie de luta romana, ou no arremesso de lanças, que eles chamam de Javari, para estabelecer que é o campeão, quem é o melhor”. O que as palavras infelizmente, ainda e demais revelam no trecho analisado? [LI6/29]
- 27) Os três anúncios foram concebidos a partir de uma imagem comum... [LI6/29]
- 28) Qual ou quais desses anúncios pretende vender algum produto? [LI6/29]
- 29) O que vem mais fácil à memória? A letra ou a melodia das composições? [LI6/46]
- 30) O que os dois primeiros subtítulos estão sugerindo em relação... [LI6/111]
- 31) O que a palavra aparição sugere... [LI6/117]
- 32) O texto apresentou um único argumento favorável... [LI6/117]
- 33) [...] As fotos conquistam a atenção do leitor na reportagem? Por quê? [LI6/171]
- 34) Leia as frases a seguir. Dê o significado do verbo cheirar em cada uma delas. [LII6/15]
- 35) [...] Que história a fotografia aqui reproduzida sugere a você? [LII6/51]

- 36) ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo*. Rio de Janeiro, Record, s. d. p. 85 – 87. Um poema pode, em princípio, atingir o leitor emocionalmente. O que você sentiu ao ler esse poema? [LII6/69]
- 37) Campanhas publicitárias têm como objetivo vender um produto ou convencer as pessoas de alguma idéia. [LII6/131]
- 38) Qual é a primeira informação que o texto dá sobre as aves de rapina? [LIII6/21]
- 39) Na sua opinião, por que o texto traz o depoimento de um especialista? [LIII6/21]
- 40) Volte ao texto e verifique se essas palavras expressam com exatidão o que o autor quis dizer. [LIII6/21]
- 41) O título chama a atenção? A abertura desperta interesse? [LI7/31]
- 42) Texto: VOCÊ S.A, Abril, São Paulo, p.22, jan. 1999 Como você já leu, o texto “Quer falar bem? Então fique quieto e escute” foi retirado de uma publicação dirigida a pessoas preocupadas com a carreira e o sucesso profissional. Que palavras nesse texto indicam esse possível leitor? [LI7/35]
- 43) O texto “Sonho de uma noite de verão” comenta o espetáculo em si ou está centrado no processo em que ele foi produzido? [LI7/43]
- 44) Por que o texto “Sonho de uma noite de verão” não antecipa muito sobre o espetáculo em si? [LI7/43]
- 45) Qual dos textos expõe dados relacionados com a produção da obra? Justifique. [LI7/52]
- 46) Esse texto comentou sobre a atuação dos atores, o enredo, a fotografia, a direção e a trilha sonora. Localize no texto, os comentários sobre cada um desses aspectos. [LI7/55]
- 47) Observe como os textos distribuem-se nas páginas [...] [LI8/28]
- 48) Que poemas tratam o fazer poético como um ofício árduo, penoso? [LI8/51]
- 49) Texto: GULLAR, F. Os melhores poemas, São Paulo: Global, 1983, p.50 texto “Meu povo, meu poema”, de Ferreira Gullar, estabelece várias comparações. Que palavra serve de ligação entre essas comparações? [LI8/51]
- 50) O que sugere o último verso do poema 2? [LI8/60]
- 51) Qual dos textos possui trama narrativa? [LI8/73]
- 52) O texto confirma a idéia que se fez desse leitor ou não? [LI8/149]
- 53) Texto: BERNARDES, E.; NETTO, V. Os bruxos das eleições. Veja, Abril, São Paulo, ed.1564, ano 31, n.37, p.42 – 3, 16 set. 1998. O texto revela os principais truques dos marketeiros. Você reconhece algum deles em campanhas eleitorais recentes? Qual? Que candidato o utilizou? [LI8/157]

- 54) “A história é apenas uma história”. Que **significados** distintos **possuem as expressões** “a história” e “uma história”? [LI8/163]
- 55) Texto: Crise? Que crise? Salvem as baleias... SILVA, Fernando de Barros e. Folha de S. Paulo, p.2, 13 set. 1998, Suplemento TV Folha. O **texto comenta** que a forma de fazer jornalismo da Globo lembra os tempos das receitas de bolo da ditadura. Converse com seu professor e explique a que fatos o autor faz referência nesse trecho. [LI8/211]
- 56) O **desenho sugere** a você um clima romântico? Por quê? [LII8/11]
- 57) Texto 1: FREI BETTO. In: O São Paulo. Jornal da Arquidiocese de São Paulo. 7 de mar. 2001, p.4 Texto 2: MONTE, Marisa. Encarte do disco. Emi-Odeon Brasil, 1988, faixa 1. **Os dois textos lidos colocam**, direta ou indiretamente, algumas questões para reflexão. Logo, predomina neles a dissertação, a narração ou a descrição? [LII8/59]
- 58) Que **palavra** da quarta estrofe **revela** que se trata de um adulto lembrando a infância? [LII8/126]
- 59) Texto: Revista Veja, 25 dez. 1996, p.142 – 50. Nº Especial (Texto Adaptado) O **texto trata** da orfandade. Que diferença você pode notar no enfoque dado ao assunto no primeiro e no segundo parágrafo? [LII8/170]
- 60) Texto: Luis Fernando Veríssimo. O santinho, 1991. A autora utilizou uma crônica cujo título é: Diamante. O diamante descreve um assunto ou conta uma história? [LIV5/10]
- 61) O **texto informa** que as manifestações folclóricas ocorrem com menos intensidade onde há um crescimento industrial. Você saberia explicar por que isso acontece? [LIV5/63]
- 62) O **texto** de Monteiro Lobato **demonstra** simpatia pela cigarra. [LIV5/88]
- 63) “Todo dia a minha imaginação comia, comia e Comia; e de barriga assim toda cheia, me levava a morar pra morar no mundo inteiro”. Que sentido pode ser atribuído a esse trecho? [LI5/7-8]
- 64) O que **vem mais fácil à memória**? A letra ou a melodia das composições? [LI6/46]
- 65) Verifique a **procedência do texto** [LI5/7-8]
- 66) Estudo do texto: O autor utilizou o texto não verbal (fotografia) de Waldemir Cunha, extraído da Abril Imagens. Observe a figura da garça. Ela **parece assustada** e com medo ou tranqüila ou atenta? O que, em sua postura, **permite chegar** a essa conclusão? [LIII6/63]
- 67) Que **palavras**, no segundo anúncio, **remetem** à idéia de um sistema de pesquisa eficiente? [LI7/186]
- 68) Diz-se que a leitura, além de aguçar a sensibilidade e **transportar-nos para o mundo da imaginação**, consolida a cidadania. Você concorda com essa afirmativa? [LI5/7-8]
- 69) **Ler é o mesmo que decifrar palavras**? Por quê? [LI5/7-8]

- 70) Os **textos** têm diferentes **funções**. Podem informar sobre determinado assunto, expressar sentimentos, convencer a comprar algo ou a aderir a uma idéia, ensinar alguma coisa, divertir, etc. Qual seria a função do texto “Como usar melhor o e-mail?” [LI5/59]
- 71) “O sujeito vai ao médico, caindo de bêbado. Durante a consulta, vêm as perguntas de praxe:
- - Nome?
  - - Juvenal dos Santos!
  - - Idade?
  - - 32 anos.
  - - O senhor bebe?
  - - Vou aceitar um golinho, para te acompanhar!”. De que **forma** a pergunta foi **entendida**? Essa interpretação é admissível em nossa cultura? [LI5/104]
- 72) Qual seria a **interpretação** mais **lógica** para a pergunta do médico? [LI5/104]
- 73) Forme grupo com mais três colegas e **dividam o texto em partes** de acordo com o **desenvolvimento da narrativa**. [LII5/14]
- 74) “Alguns garotos riram...”. **Interprete o sentido de cada risada, considerando as frases e o contexto em que elas aparecem**. [LII5/58]
- 75) “Nas seguintes frases do texto, **as palavras em destaque atribuem** ações e características de seres animados ao mar. Portanto, estão empregadas em sentido figurado. Escreva frases empregando cada uma dessas palavras em sentido próprio, isto é, atribuindo essas ações e características a um ser animado”. Escreva frases empregando cada uma dessas palavras em sentido próprio, isto é, atribuindo essas ações e características a um ser animado. [LII5/161]
- 76) Na quarta linha do texto, o autor emprega a palavra foguetório. **O que ela significa?** **Veja como ela é formada**: foguete + ório. Compare com a palavra consultório. Você acha que o elemento -ório tem o mesmo significado nas duas palavras? [LII5/161]
- 77) Substitua a expressão em destaque por uma única forma verbal de significado equivalente: “Certas pessoas a gente nunca apaga da memória”. Se os criadores do anúncio tivessem empregado esse verbo no lugar de apaga da memória, **a frase teria o mesmo efeito**? [LII5/234-36]
- 78) Quando o **texto** estiver **pronto**, releia-o, verificando se está claro e se contém as informações necessárias. [LII5/142]
- 79) O texto da página anterior é um anúncio publicitário. Para que **serve** esse tipo de **texto**? Explique para os colegas. O **texto** **foi dividido** em duas partes distintas. Comente-as. [LII5/103]
- 80) [...] Na sua opinião, **o tom desse texto** é triste ou alegre? [LII6/54]
- 81) No texto, que substantivo poderia **ocupar o lugar** de *casa*? [LII6/195]
- 82) As contracapas de caixas em videolocadoras também costumam conter sinopses dos filmes. Para que **servem essas sinopses**? [LI7/46]



83) “Releia:

... Orfeu, recheado de diálogos artificiais, cenas tolas e com uma dupla de protagonistas desastrada.

Eu acho que Orfeu é recheado de diálogos artificiais, cenas tolas e com uma dupla de protagonistas desastrada”.

Qual é a **construção** mais eficiente para produzir efeito de verdade? Por quê? [LI7/54]

84) Para **produzir um bom texto** informativo, precisamos pesquisar o assunto [LIII7/115]

85) Identifique, em cada um dos fragmentos poéticos abaixo, o **jogo** de **significado** ou o recurso expressivo. [LI8/51]

86) A **construção poética** é tema de um dos haicais. Qual deles? [LI8/62]

87) Releia: “Sou um telemaníaco.” As **idéias** defendidas pelo autor ganham ou perdem **consistência** com essa afirmação? [LI8/126]

88) Releia:

A Questão essencial, que deveria preocupar os nossos pensadores políticos, nem sequer foi por eles colocada. Consiste em saber por que somos um país subdesenvolvido, e como um país subdesenvolvido se transforma em desenvolvido.

Os **donos do discurso** acima apresentam-se como representantes de um pequeno grupo ou de toda a sociedade? [LI8/138]

89) O **texto** **está dividido** em três parágrafos. Resuma cada um deles em apenas uma frase, de acordo com o desenvolvimento da narrativa. [LI8/114]

90) Qual dos **textos** abaixo **faz parte** do folclore? [LIV5/64]

91) O texto da página anterior é um anúncio publicitário. Para que **serve** esse tipo de **texto**? [LIV5/103]